



# NOROESTE

Depois de um longo reinado, o Avalanche foi desmontado na última temporada, quando os Canucks faturaram o título da divisão. A briga nesta nova temporada, acredita-se, será bem mais intensa. Os Flames deixaram de ser uma surpresa, e agora o vice-campeão da Copa Stanley vai precisar provar que não foi por acaso que quase conquistou seu segundo título. Os Oilers finalmente receberam ânimo com as novas regras financeiras da liga e puderam trazer jogadores de peso, tornando-se também fortes concorrentes no Noroeste. E o Wild? Bem, vai ter de melhorar bastante para não ser apenas coadjuvante numa das divisões mais empolgantes da liga.

Por ALESSANDER LAURENTINO

## Colorado

**Quem chegou:** Ian Laperriere (A), Antti Laaksonen (D), Pierre Turgeon (A), Patrice Brisebois (D), Brad May (A), Andrew Brunette (A), Paul Healey (A), Curtis Leschyshyn (D)

**Quem saiu:** Peter Forsberg (A), Adam Foote (D), Teemu Selanne (A), Paul Kariya (A), Philippe Sauve (G), Chris Gratton (A)

Em outros tempos, a chegada de Patrice Brisebois e Pierre Turgeon seria motivo para muita festa em Denver, mas então por que está no ar aquele clima de festa com bolo estragado? A crença geral na liga é que os anos dourados do Colorado terminaram, ou pelo menos estão no intervalo. Não era dinheiro o que Peter Forsberg ou Adam Foote queriam para ficar em Denver. A perda desses dois jogadores fundamentais para o Colorado permanece uma incógnita que só terá seu verdadeiro impacto avaliado quando a temporada regular terminar. Se na temporada passada o Vancouver Canucks interrompeu a seqüência fantástica de títulos de divisão dos Avs, nesta temporada não apenas os Canucks aparecem como mais favoritos que o time das altitudes. Ainda existem o vice-campeão da Copa Stanley Calgary Flames e os

reforçados Oilers. Em outro momento polêmico, o Colorado contratou Brad May, ex-Canucks e que era odiado em Denver. Como se isso tudo não bastasse, ainda saíram Paul Kariya e Teemu Selanne. OK, Joe Sakic, Alex Tanguay, Rob Blake e Milan Hejduk ainda ficaram, mas será que David Aebischer é mesmo bom o suficiente para ser o goleiro número 1 de um time acostumado a vencer e às glórias?

## Edmonton

**Quem chegou:** Todd Harvey (A), Michael Peca (A), Chris Pronger (A)

**Quem saiu:** Jason Chimera (A), Brad Isbister (A), Mike York (A), Eric Brewer (D), Doug Lynch (D), Jeff Woywitka (D), Scott Ferguson (A)

Se os Flames têm Roman

**O goleiro Ty Conklin vai ter de suar bastante para provar à torcida de poder levar os Oilers aos playoffs**



Tony Amonte

Hamrlik, Tony Amonte e Daren McCarty, os Oilers não poderiam deixar barato na Batalha de Alberta. E eles não deixaram mesmo. Se já tinha um time aguerrido e sempre é osso duro de roer em qualquer série de playoffs, o time de Edmonton foi às compras e também trouxe gente grande. Chegaram nada menos que Chris Pronger (que saiu em troca do bom defensor Eric Brewer) e Michael Peca. Os Oilers também fizeram um bom trabalho fora do gelo e conseguiram manter Ryan Smith, Jason Smith e Raffi Torres, que deverão ter ajuda graças à tradição do time em apostar nas jovens promessas, como Fernando Pisani. Coragem mesmo



**E**les quase chegaram lá novamente na última temporada. Na final da Copa Stanley, foram derrotados pelo também surpreendente Tampa Bay Lightning, mas, ora, você teria apostado que os Flames iriam aos playoffs na última temporada? Surpreender chegando ao topo é muito mais fácil do que se manter lá, e não há dúvidas que os Flames terão um longo caminho para provar que não estão lá à toa. A diretoria fez a sua parte. Renovou os contratos de jogadores importantes, mantendo a base do time. Jarome Iginla e Miikka Kiprusoff ficaram. E os Flames ainda foram ousados e assinaram com jogadores consagrados, que, sem dúvida alguma, poderão contribuir para aquele algo mais que faltou para conquistar o bicampeonato. Pensando nisso, chegaram Roman Hamrlik, Tony Amonte e Darren McCarty. É bem provável que o maior adversário dos Flames seja a própria expectativa que se criou com a campanha do time nos últimos playoffs e após as contratações da pré-temporada. Tudo pela Batalha de Alberta, e, quem sabe, por mais uma Copa Stanley também. E aí, vai encarar?

**Quem chegou:** Tony Amonte (A), Darren McCarty (A), Philippe Sauve (G), Craig MacDonald (A), Cam Severson (A), Zenith Komarniski (D), Roman Hamrlik (D), Daymond Langkow (A), Jason Wiemer (A). **Quem saiu:** Roman Turek (G), Craig Conroy (A), Martin Gelin (A), Chris Clark (A), Dean McAmmond (A), Toni Lydman (D), Ville Nieminen (A), Mike Commodore (D)

foi a diretoria acreditar que Ty Conklin e Jussi Markkanen serão suficientemente bons embaixo do gol para o time poder sonhar com algo mais que apenas uma vaga nos playoffs. Um time que no passado recente revelou Curtis Joseph para a NHL realmente pode ter esperanças com a jovem dupla de goleiros atual? A grande vantagem do Edmonton Oilers para essa temporada é que equipes mais afortunadas financeiramente não poderão sair balançando notas de cem dólares (muitas, mas muitas delas, na verdade) para Ryan Smith, principalmente devido ao teto salarial agora imposto pela liga.

## Minnesota

**Quem chegou:** Brian Rolston (A), Todd White (A), Andrei Nazarov (A), Scott Ferguson (D), Kurtis Foster (D), Daniel Tjarnqvist (D), Joey Tetarenko (A), Erik Westrum (A), Dustin Wood (D)

**Quem saiu:** Antti Laaksonen (D), Eric Chouinard (A), Andrew Brunette (A), Richard Park (A)

Se não contrataram nenhuma grande estrela no alvoroço de julho e agosto, o Wild também pode se gabar de não ter tido nenhum grande desfalque para a temporada que se inicia. Quem acredita que Andrew Brunette fará falta, quando vemos que Marian Gaborik, Pascal Dupuis e Manny Fer-

nandez continuam e Brian Rolston acabou de chegar, junto com outros jogadores menos conhecidos? O Wild também renovou com a primeira escolha do recrutamento de 1993, originalmente recrutado pelo Ottawa Senators, Alexandre Daigle. Quem? Não, você não leu errado. Ele mesmo, Daigle. Parece que um período afastado do hóquei da NHL acabou fazendo bem para a outrora estrela em potencial da liga. Daigle acabou decepcionando por onde passou e talvez até já estivesse pensando em aposentadoria quando surpreendeu a todos fazendo 51 pontos na temporada de 2003-04 e pareceu receber sua segunda chance na NHL. A dúvida é se ele vai saber aproveitar o novo recomeço ou se vai voltar ao anonimato. E o Minnesota acredita nele!

**A esperança em Vancouver é que Daniel Sedin e seu irmão gêmeo finalmente explodam (no bom sentido)**

## Vancouver

**Quem chegou:** Richard Park (A), Anson Carter (A), Brent Johnson (G), Sven Butenschon (D), Steve McCarthy (D), Josh Green (A), Craig Darby (A)

**Quem saiu:** Brent Sopel (D), Brad May (A), Martin Rucinsky (A), Marek Malik (D), Johnathan Aitken (D), Johan Hedberg (G), Jeff Heerema (A)

Depois do suspense se Markus Naslund ficaria ou não em Vancouver, a grande pergunta a ser respondida era se Todd Bertuzzi seria liberado para começar a temporada – ele estava suspenso por causa do ataque por trás ao agora ex-jogador Steve Moore. No final das contas, acabou dando tudo certo (ao menos teoricamente) para o time da Colúmbia Britânica. Com praticamente toda a base do time de contrato renovado por mais duas ou três temporadas, os Canucks agora precisam se firmar verdadeiramente como uma força na liga. A crença em Vancouver é que esta finalmente será a grande temporada dos gêmeos suecos Daniel e Henrik Sedin. No começo da temporada, eles têm tudo para formar a segunda linha do time, contando com a experiência de Anson Carter. Trevor Linden continua emprestando seu caráter e carisma ao time. Na pré-temporada, Bertuzzi não demonstrou estar fora de forma. E agora a grande questão existencial naquela região do Canadá é: afinal de contas, Dan Cloutier é ou não é o cara? Eliminados na primeira fase dos últimos playoffs pelos Flames, os Canucks precisam provar que são um time que consegue jogar bem depois de a temporada regular acabar, e para isso Cloutier precisa provar que é também um goleiro de playoffs.

